



As pessoas do interior que desejarem ser assignantes d'O Rio-No, podem enviar pelo correio em vales postaes a quantia de 12\$ para um anno ou 7\$ para 6 mezes, que serão logo attendidas.

Periodico Bi-Semanal, Caustico, Humoristico e Illustrado
 REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS, RUA DA ASSEMBLÉA 73,
 Direcção de José Fins e J. Capé

Accepta-se toda e qualquer collaboração que for enviada, promettendo-se pelo litteral de cada qual que tenha graça e não offenda a moral. Os originaes não serão restituídos ainda que não sejam publicados.
 As assignaturas são sempre feitas com o pagamento adiantado, podendo principiar em qualquer mez.
 Acceptam-se agentes para venda avulsa, em qualquer parte, dando-se vantajosas commissoes.

Preço para a venda avulsa
 NA CAPITAL FEDERAL
 Numero avulso..... 100 réis
 Numero atrazado.. 200 réis
 NOS ESTADOS E NO INTERIOR
 Numero avulso... 200 réis

DESGOSTO E CARRASPANA



E' da roda aristocratica
 Essa elegante cocotte,
 Chama-se Zica Mingote,
 Tem por amante um haré,
 Sujeto velho e decrepito,
 Por isso mesmo baboso,
 Que sem gosar dá-lhe goso,
 Pois já não tem, mais... razão.

Um dia, por experiencia,
 Para saber si era amado,
 Fingiu-se o velho zangado
 E com a Rita rompeu.
 E fez tão bem a comedia
 Que a pobresinha, coitada!
 Ficou mesmo amargurada
 E ao desespero se deu.

Dizem os filhos da Candida
 (Essa que ali chamam Candinha),
 Que a Zica por elle tinha
 Formidavel faticax:
 Pois era perito e extimio,
 Tinha boa embocadura,
 Fazia sempre figura
 De queixo só, nada mais.

O caso levando a serio,
 Essa innocente mundana,
 Apanhou tal carraspana
 Para o desgosto afogar,
 Que foi necessari o auxilio
 Do seu possante cocheiro,
 Que a trouxe muito lampeiro
 Para á criada a entregar.

Continua nas paginas 4ª e 5ª

SEMANA DE DESPIDA



Semana de topete aquella que passou
 E em que o papo ao serio os foros conquistou
 De nobre e federal o olympico instituto
 Graças ao santo acaso e a um deputado arguto

Out'ora era ao circo. A gente,— que remedio !—
 Para matar á noite a estupidez e o tedio
 Comprava no poteiro um palmo de madeira,
 Em que mal espetava a *chacara bimbaira*,
 E a pequenada, então, que num o glubo logra
 Levava atrás a mão; de bonô o gruro e a sogra
 Toda a familia em somma, l' O «otowa» apparecia
 Na arena a fanhosar e a *esfuxula* pousava
 Ao som do tal violão fanhoso como o dono
 E a gavrochada ria até cabir... de somno!

De vez em quando um rusto... A'grata parecia
 Que o diabo do palhaço se osos desfazia
 E as ventas achatava allí sobre o tapete,
 Rolando do albardão ás costas do ginete!
 Viuh um signido «clow», em furia, aos tram-
 boldões,
 E dava no primeiro um par de bofetões
 Que o punha a quatro pés, fazendo mil cretas,
 Enquanto elle fazia artisticas piruetas!

D'ahi a pouco os dois, mangas arregaçadas,
 Brindavam-se trocando o sal das *reservadas*,
 Malhavam-se a valer, a ponta-pés e a murro
 Gêitando um:

— Seu ladrão!
 Gritando o outro:
 — Seu burro!

No fim d'aquella grossa e toscas arlequinada,
 Sabem que se apurava? Istosomente:—Nada!

Agora quando a gente o tedio quer matar
 E' só chegar ali á Camara e esperar
 Que um netre pai do patria e escaadão torruas
 Comece a despejar do alto de uma tribuna!
 — Senhores! Tenho aqui por baixo... altas mys-
 terios!

Olhai, examini de vós os que sois serios,
 Que grande, colossal, medonha vergonha,
 Houve um dia comtinha, um homem de viseiro,
 Que para se elevar, talvez, mais alguns pontos,
 De outro homem resolveu—dizer—ducenta cog-
 nidos!

Enquanto nós aqui entre a bigorna e o maltho,
 Só recebemos um descommunal... trabalho!
 E ha de querer ligar esse homem, que deplora
 O sobre parlamento,—a historia do seu crime!
 Pois bem, eu tenho aqui na mão...

— Guarde essa historia!
 — ... a coisa que ha de obrigar-me a porta aberta do
 gloria!

Ou elle vem dizer que bolta se lhe abria,
 Ou eu o mando então... descer como snbil!

No fim de toda a historia, não se apura
 Nada mais que não seja — um caradura,
 Para augmentar o numero dos mesmos...
 Comem uns o toucinho, outros torresmos!

Feliz do povo, enfim, que se diverte
 Embora nunca um dia—um só—acerte
 Na escolha dos artistas de eleição...
 Ao circo, rapaziada! Hoje ha função!
 Temos trabalhos novos de atletismo:
 — Vai começar a *Inana obra* mesmo!

Temos a estrêa
 De um novo artista
 Malabarista,
 Palhaço até!
 Na pantomima,
 Muito engraçada
 Entra a bordosda
 E o ponta-pé!

Temos um homem,
 Que prega petas...
 Come varetas,
 Faz de arlequin!
 Os dois artistas,
 Rivales na astucia,
 Comem de sucia,
 Da briga ao fim!

Temos tambem outro pandego,
 Que tendo lá seu rabicho
 Pelo joguinho do bicho
 O cobre alheio jogou;
 D'ih-o Martinho esse chronico,
 Ou antes esse chronista,
 Que aos rogos de um jornalista
 O caso desembrulhou.

Coisas de um triste fadario!
 P're o jogo tinha nascido;
 Vendo-se um dia perdido,
 Inda jogou uma vez.
 Devia ser essa a ultima,
 Estava porém escripto,
 Que devia esse preito
 Ser jogado no xadrez.

VIOLÃO.

Sessão spirita

A titulo de curiosidade vamos d'ora em diante publicar a summa dos trabalhos mais importantes dos diversos grupos spiritas d'esta capital e dos Estados, e chamamos para estas publicações a especial attenção dos que ainda relictam em aceitar a bella doutrina do papão Allan Kardec.

Temos para hoje a ultima sessão do grupo *spirita—Lux e Sclarina*. O orador do grupo, discretoando sobre a encarnação:

— Meus irmãos! Todos nós semo encarnado...
 Um profano:
 — Não apoiado! Tem muita gente pretal Aquella que ha allí é preta como carvão e eu non vim aqui p'ra escutá mentira!

— Fora o profano! gritaram em côro algumas beatas dependusadas em grandes rosarios.

— Socega, gentes, — obtempera o orador. Todos nós temos devê de piedade a cumpri. Quem perdoá, — disse Santo Agostino, — pratica uma obra de misericordia! Nós tudo semo fio de Deus, tanto fais que seje profano como não; tanto fais que seje preto como branco.

O profano um tanto arrependido:
 — Si eu disse asnera arretrio a palavra que tava cuella.

Todos em côro:
 — Santo Estevo que te perdoá, irmão!

O orador:
 — Assim é que eu gosto de voçels... Esta casa é só de piadade, porque a piadade vence tudo...

O profano:
 — E' nhô sim. A Piadade queria casá commigo e a mãe non queria não; o pai estava vortado p'ra mim mas a tia non tava se mexendo c' o negocio; o padô Camarão, que tava c'o a Piadade, sem eu non sabê, tamem fazia posição. Entences eu, cortado de rabicho, disse a Piadade uma noite:

— Minha nêga, vamo mettê...
 — Oh! oh!
 — ... vamo mettê a cara no mato!
 — Ah! Ah!
 — E a nêga metteu mesmo commigo a cara no mato, eu na frente e ella atrás. Cahimo no capoeirão grosso do carrapato e entremo no arraiá novo da Cumichama. Ah! nós paremo sentemo, deitemo e... contemo a historia dêreita do nosso namoro, deis que ella me dixê que *sim* e teva de lutá c'o não da mãe...

O orador:
 — Meus irmãos! Todos nós semo encarnado...
 Um profano:
 — Não apoiado! Tem muita gente pretal Aquella que ha allí é preta como carvão e eu non vim aqui p'ra escutá mentira!

— Fora o profano! gritaram em côro algumas beatas dependusadas em grandes rosarios.

— Socega, gentes, — obtempera o orador. Todos nós temos devê de piedade a cumpri. Quem perdoá, — disse Santo Agostino, — pratica uma obra de misericordia! Nós tudo semo fio de Deus, tanto fais que seje profano como não; tanto fais que seje preto como branco.

O profano um tanto arrependido:
 — Si eu disse asnera arretrio a palavra que tava cuella.

— Não vendo, meus irmãos? Os dois tava taíndo p'ra vivê e morrê junto; tava trahido um p' lo ôtro, proque a lei da tracção, universá non conhece difficuldade condo que reuni suas parte.

O profano:
 — E meismo; nós arreuntmo a parte, que foi um gosto!

O orador:
 — Não é isso, caro irmão; a reunido da parte c'osmica dos atomo que forma a matêra do spirito que enche os planeta...

Vozes em penca:
 — Pois é!
 O profano!

— E' isso que chama encarnação, seu dotô? Ou foi aquillo que nós fêzmo, — eu c'o a Piadade?

O orador:
 — Encarnação, meu irmão, é um acto da lei da volução; a gente non vê condo entra...

O profano:
 — Foi tá e quá!
 O orador:
 — Condo a gente non tá pensando nem se aembrando, tá deuto já...

— Tá e quá! O' ferro!
 Uma beata muito moça, na eminenca de uma crise hysterica:

— O' xentes! Caba c' o isso que eu non posso mais...

O orador:
 — Entra p'ra o gabinete, irmã Lulza; entra p'ra o gabinete, que eu já vô calmá você...

O profano, coçando as pernas e deitando fogo pelos olhos:
 — Dexa eu hi, seu dotô... Já tô prompto... Oia p'ra cá!

RITORIAS.

Theatro d'O Rio-Nú



TUDO CRESCE

Cançoneta

MUSICA DA «VIUVA CLARK»

Cança

Tudo cresce neste mundo,
 Até já ouvi contar
 Que de Deus é uma lei,
 Crescer e multiplicar.

Foi ordem bem entendida
 Que todos tem de cumprir,
 Pois é sabido que á lei
 Ninguém se deve eximê.

Cresceu o homem, cresceu a dama
 Tudo cresce cá na terra,
 Crescem até os tributos
 E por isso o povo berra...

Fala

Berra, sim senhores e com muita razão porque...

Cança

Tudo cresce, tudo augmenta
 Onde irá isto parar?
 Todo o mundo se lamenta
 Sem o mal remediar.

Dois pombinhos namorados,
 Não cessavam de arrular,
 Porém um dia a pombinha,
 Começou a en'cordar...

Dentro em pouco deu nas vistas
 Ao pombo tanta gordura,
 E notou que ella perdia
 O feltio da cintura...

Desgostoso de tal vêr,
 Bateu as azas, voui:
 A pombinha em meigo arrulo
 O companheiro chamou...

Fala

Chamou p'ra dizer-lhe: Oh! filha, eu bem te dizia que...

Cança

Tudo cresce tudo augmenta, etc.
 De trinta annos vi um bomem,
 Com cinco palmos de altura...
 Stando ao pé de qualquer dama
 Só lhe chegava á cintura.

Era atrevido com as damas,
 — Pequeno, mas espartinho:
 Uma, porém, perguntou-lhe:
 «Menino, traz o banquinho?»

Sou homem, não sou menino,
 Veja da barba a furtura,
 — Será, mas diga depressa:
 Perdendo-se quem o procura?

Fala

Então eu perco-me assim? Sou pequeno, tenho pouca barba, mas de certo ignora que...

Cança

Tudo cresce, tudo augmenta, etc.
 Bonifacio era mais velho
 Trinta annos que a sua bella,
 E por isso respeitava
 O pudor de Gabriella.

Uma noite Bonifacio
 Sonhando estranhas delicias,
 Tributo a quarentona
 Mil desusadas caricias...

Gabriella toda tremula
 Descobhia o marido...
 Elle todo carinhoso
 Disse-lhe baixo ao ouvido:

Fala

Sabem o que lhe disse? Disse-lhe com voz muito soffocada e tremula oh! menina que queeres? si...

Cança

Tudo cresce, tudo augmenta, etc.
 RAIO X.

A Estação

Recebemos o n. 21 d'A Estação, o decano dos jornais de modas, que inequivelmente é um dos mais bem feitos.

Além do grande numero de figurinos, traz uma esplendida parte litteraria.

A agencia continua a ser na rua dos Ourives n. 7, casa Lavignasse.

Por dever de officio

O nosso artigo sobre as hospedarias trouxe-nos a certeza de que, apesar de um tanto afastados do nosso programma, nem por isso merecemos menos do respeitavel publico que nos lê. Entre varios cartões que por discreção não damos á estampa, recebemos duas cartas de cidadãos illustres, que nos convidam a não esfirmos o ardor com que abordamos o assumpto.

Diz um dos signatarios das cartas: « Não podeis avaliar como me senti possuido de alegria ao ver que de um jornal humoristico partia o primeiro grito de revolta contra os prostibulos fluminenses, — verdadeiros focos a que ninguém resiste, por mais opulenta cograça que vista a sua envergadura moral. Avante!»

Estamos na brecha. Arrefecer, não! Nunca!

P. J.

Eu era assim

O Sr. Darjo Pereira dos Santos Silva teve a gentileza de nos remetter um lisonjeiro atestado da brilhante cura feita em sua gentil filha de 3 annos de idade, a qual soffria terrivel tosse, que a não deixava dormir, e bronchite de mais de um anno.

A firma está reconhecida pelo tabelião Antonio da Silva Pereira.

ESTEREOSCÓPIO

LUCILIA FERES

Typo — Manequim de cera.
 Estravagancia — Fazer de um ponto um traço de união.

Vocação — Ingenhuidades.
 Meio de vida — Conjugal.

IRINÊO

Typo — Dandy da Cidade Nova.
 Estravagancia — Apparecer sem ter crescido.

Vocação — Zangão
 Meio de vida — Engenheiro da Estrada Leopoldina.

ZUT.

BASTIDORES

Estreou no S. Pedro de Alcantara uma nova companhia theatral, sob a direcção do sr. Isidoro de Castro.

Esta companhia vai explorar o drama e as comédias.

Vamos ter occasião de applaudir o trabalho da monumental actriz Marie da Piedade, a primeira dama da companhia.

Conte conosco.

E' um querido dos povos da cidade nova o actor Joaquim Lino, que trabalha no theatro do boliche Sant'Anna.

O diabo tem tanta graça e canta com tanto chiste que o theatro enche-se todas as noites.

Quem duvidar, que vá lá ver.

A archi-graciosa e o popularissimo estudam os primeiros papeis da *Inana*. Ambos devem fluctuar bem, pelo menos a primeira, que conhece bem o seu officio.

Disse o *Popularrissimo* que os *apreciadores* das artistas Silvana de Carvalho e Theresza de Mattos lam fazer-lhe uma manifestação de apreço.

Que apreciadores de arromba! Qual teria sido a manifestação de apreço? Segredos de alcova...

Realisa-se hoje uma importante festa no theatro Recreio.

Dizem que é em honra da sr. Mattos, que resolveu-se a perder qual quer coisa.

Que será?

Depois de ter sido franceza, de deixar de ser brasileira e de aborrecer-se de ser portugueza volta a ser italiana a sr. Loppiccolo.

A querida *divette* vai empregar o seu talento na bella Italia.

Dois sympathicas figuras do Recreio, Maria Lino e Estephania Louro, fazem beneficio no dia 21, no theatro Lucinda.

Com o devido respeito aos respectivos maridos, achamos que ambas merecem um theatro cheio.

Que seja assim.

Communicamos aos nossos leitores que a genial actriz Satyra não está na fazenda.

FOLHETIM 32

HISTORIA DE UM PURO

NOVELLA

POR

Arduino Pimentel

Um pai sem coração

X

A joven senhora conservava-se na mesma attitudé meditativa e notava que o estudante estava de veras acanhado em sua presença e que procurava dissimular aquelle incommodo; por isso, aproveitando o ensejo que lhe offercia a occasião, quebrou o silencio:

— Gosta de ler romances, senhor Luizinho?

— Gosto, mas tenho-ós lido mui poucas vezes, visto não ser prudente preoccupar o espirito

Acha-se nesta capital e cada vez mais autida.

Está a chegar a esta capital a companhia Lucinda e Christiano, da qual faz parte o enorremissimo Chaby.

O Paschoal já augmentou o pessoal.

O *Rocio Mógica*, a unica peça que rendeu a empresa do Apollo, voltou a scena e com pretensões a augmentar a renda da companhia.

Esta vez, porém, parece que o machibismo desarranjou-se: quasi nada tem rendido.

Para terminar:
Qual é o fructo que antes de ser já o era?

E o *Fructo Prohibido*.

CASARENO.

Nova secção

Resolvemos franquear aos nossos collaboradores a secção "Definições" ultimamente creada.

Recebemos, pois, até ás 3 horas da tarde de sexta-feira proxima, definições humoristicas e burlescas da palavra "Phonographo", compromettendo-nos a publicar as duas mais escriptuozas e que não sejam muito extensas.

Essas *definições* poderão ser redigidas em linguagem limitada de matuto, etc., ou até mesmo em lingua *bessda*, contanto que se entenda e que sejam escriptas com clareza.

Vejam, pois, quaes são os campeonos do espirito que com mais graça definem o vocabulo "Phonographo".

Encontrámos na rua um pedaço de papel onde estava escripto o seguinte:

Liga contra a tuberculose
associação fundada pelas companhias de bonds como medida economica, afim de supprimir os logares de fiscoas.

(Vid. S. Christovão e Botafogo).

Eu era assim

ASTHMA

Curou-se de asthma com o *Alcatrão e Jutaby*, do pharmaceutico Honorio do Prado, o Sr. Victorino Fernandes Tosta, residente á rua da Imperatriz n. 41.

com impressões que me desviariam de meus estudos.

— Visto isto, estuda então muito?

E os olhos negros de *dona Julinha*, fixaram-se interrogadoramente no rosto macilento daquelle.

Luizinho reflectiu alguns instantes como querendo descobrir algum sentido occulto nas palavras que lhe eram dirigidas e por fim respondeu:

— Um pouco, ou para melhor dizer, quasi nada, minha senhora.

— Permitta-me que o não acredite, senhor Luizinho, por quanto o estado doentio do seu rosto, indica ser a sua enfermidade, filha de prolongadas e repetidas insomnias, provocadas por estudos.

— Acredita assim, minha senhora?

— Supponho!
Luizinho, levado de surpresa, vendo a insistencia de sua inter-

RIO A NOITE

— Vai começar já! Entrem, meus senhores e minhas senhoras! Venham ver as vistas novas, temos da viagem do Presidente da Republica á Republica Argentina e muitas outras. Novidades constantes! Entrem! Vai principiar a começar já! Não demora nada. Entrem!

Esta lenga-lenga, em voz fanhosa e estridula ouve-a constantemente quem passar pela rua do Ouvidor entre o largo de S. Francisco e a rua da Uruguayana.

Em um pavimento terreo, todo illuminado a luz electrica vê-se á porta um marmão a chamar o publico, repetindo as palavras que acima se lá.

E' o "Animatographo Super Lumiere."

O animatographo é um genero de divertimento moderno, e hoje um dos predilectos da população do Rio. O da rua do Ouvidor é o unico no seu genero. Instalado com capricho e montado com todas as regras, é hoje *render-vos* das familias que esperam a hora dos theatros e a debicia das crianças, e mesmo de muita gente que ha muito deixou de o ser.

Attrahido pelos proclamas repetidos á porta, o transeunte entra no Salão e compra o direito de ver as grandes novidades.

Si a função já tem principio, fica esperando no salão da frente. Este salão, cuja entrada é franqueada ao publico está sempre cheio de curiosidades: bonecos de papelão com movimentos, estereoscópios illuminados a luz electrica, phonographo, quadros humoristicos e de bons auctores, retratos, etc.

A sala onde se exhibem as vistas animadas nada apresenta de extraordinario.

Compõe-se de diversas filas de cadeiras collocadas em frente ao panno branco, onde se reflectem as imagens do aparelho, de um piano e de alguns musicos, que nos intervallos de um quadro a outro tocam qualquer musica para distrahir o publico.

Quando a banda cansa, o pianista, que é um artista cego, executa ao piano trechos de musica.

A função compõe-se quasi sempre de seis partes, sendo a ultima, no geral, um ballado executado por mulheres.

Os aparelhos da casa funcionam bem e o publico sai satisfeito.

locutora naquelle ponto, ficou um tanto scismado, e cravou inquiridamente os olhos no formoso semblante daquelle, confundindo-se os seus olhares num languescimento voluptuoso.

Dona Julinha, porém, foi baixando instinctivamente a vista, e sentiu uma onda de sangue purpurar-lhe as faces, sob o olhar ardente do mancebo.

Reinou então profundo e sepulcral silencio, ouvindo-se unicamente o *tic-tac* do relógio, e as pulsações celeres daquelle dois corações feridos pelo mesmo golpe.

Luiz estava muito vermelho e seus olhos brilhavam como carbunculos.

O seio saliente de *dona Julinha*, que se conservava cabisbaixa, arfava violentamente.

A situação era embaraçosissima para os dois jovens.

Na mente do estudante formigavam milhões de pensamentos o qual mais descontraído e elle

Algumas vistas são de um comico irresistivel e por isso mesmo da rua se ouvem as gargalhadas gostosas dos espectadores.

Sempre que se muda uma vista, o empregado abre a cortina que separa a sala da função do salão de espera, então o publico respirando ar novo, pôde ver o que se passa fóra.

Terminada a função a cortina permanece aberta até começar novo espectáculo.

O animatographo é bastante frequentado e não ha na rua do Ouvidor quem o não conheça.

A's 10 horas fecha-se a casa, e quem então por alli passar não observa o menor vestigio do movimento de antes.

NOCTIVAGO.

Pharmaceutico Honorio do Prado

O professor e cirurgião-dentista Silvino Mattos attesta que o seu grande remedio Alcatrão e Jutaby é efficaz nas molestias bronchio-pneumonicas pois, o seu filho de 10 mezes de idade, de nome Godofredo, ficou radicalmente bom de tal enfermidade, com tres vidros apenas do seu milagroso preparo.

Agradece-lhe, pelo excellentes resultado, o cirurgião-dentista e professor SILVINO MATTOS.

Cumulo da habilidade:
Escrever com a pena de Talmio.

Brutalidade

A Carola e a Chiquinha eram duas raparigas endiabradas. Namoradeiras incorrigiveis, chegavam a abrir buracos no tapamento que dividia os seus aposentos dos do vizinho, que por seu turno era um galato de muita força; só para terem ensejo de corresponder-se com o rapaz.

Mas o Arthur era brutal ás vezes, e ora pelo buraco aberto pela Carola, ora pelo aberto mais abaixo por Chiquinha, empurrava lá para dentro pedaços de linguiça, côtos de velas, pedaços de pão, de fumo, espigas de milho. — tudo que apanhava á mão.

Uma noite, ignorando que a Carola estivesse observando os seus movimentos, pelo buraco da Chiquinha, introduziu nelle uma banana inteira e empurrou-a no olho da rapariga, que ficou com elle a arder durante muitos dias!

TATU CANASTRA.

lutava por serenar as idéas que se lhe apresentavam sinistramente assustadoras. Mas era-lhe impossivel!

Todavia ergueu-se da cadeira, e fez um gesto para dirigir-se á porta.

Queria fugir, queria afastar-se da presença da mulher a quem era crime amar, e suffocar longe, bem distante dali o immenso e inepugnável amor que lhe abraçava o peito!

E com esse fito erguera-se.

Dona Julinha, até então se conservara retrahida, a cabeça inclinada sobre o peito em attitudé de profunda meditação não percebendo por isso a convulsão que no semblante do joven Luizinho se operara. Nas ao erguer os formosos olhos negros e fital-os por acaso no rosto do mancebo, o medo se lhe desenhou nas feições. E rapido como o pensamento passou-lhe no cerebro uma suspeita terrivel.

(Continúa).

DESGOSTO E CARRASPANA



Vendo a patroa assim bobeda,
Fazendo triste figura,
A criada então procura
Para o quarto a conduzir,
A fim de evitar escândalo
E ver si ao menos consegue
Que a Zica ao sonno se entregue
E possa a mona curtir.

A muito custo resolve-se
A patroa a ser levada
Pela boa da criada
Que a ajuda a roupa a tirar.
Mas de repente eis que a ebrua,
Já estando meio despida,
Levanta-se decidida
A novos trabalhos dar.

Desesperada, frõnetica,
Com ares de capoeira,
Erguendo-se da cadeira,
Espalha em roda o terror.
A' pobre criada ingenua
Ella atira-lhe um sapato
Pelo simplicissimo facto
De a ter aturado, horror!

Nessa triste contingencia,
Vendo-se assim maitratada,
A fel e amante criada
Resolve deixal-a só,
E espavorida retira-se
Deixando sua ama ingrata
Em mil trejeitos de gata
De frente do seu lobá.

Um exame



Crescencia. E' um nome
exquisito, pois não é? Ex-
quisito ou não, era assim
que se chamava a mais
linda morena que tenho
conhecido; era alumna de
uma escola superior, onde
muito a estimavam pela
sua applicação ao estudo.
Quando ella fez exame de geometria
fui assistir á sua prova oral, pois ja
me interessava pela rapariga, cuja
cintura de vespa lhe dava uma elegancia
difficil de se descrever. Pouco
depois de eu ter chegado, vieram os
examinadores, que tomaram immed-
iatamente os seus lugares e deram
começo ao exame.

Fez-se a chamada. Chegou a vez de
ir a linda rapariga tirar o seu papel-
inho. Chiu-lhe um ponto de geometria
linear. O mais novo dos examina-
dadores mandou-a á pedra.

— Minha senhora, disse ella, queira
ter a bondade de responder-me: de
um ponto qualquer para uma circum-
ferencia, desde que não seja centro,
quantas rectas iguaes se podem traçar?
— Duas, respondeu a moça.
— Está certa disso?
— Sim senhor, e vou já provar-o.
— Pois então faça uma circumfere-
ncia.

Com um desembaraço enorme a rapariga
traçou na pedra uma circumfere-
ncia.

— Prompto, disse ella.
— Como sabe, disse-lhe o examina-
dor, para provar o theorema podemos
tomar um ponto fóra ou dentro da
circumferencia.

— Sim, senhor.
— Pois bem, tome um ponto fóra.
A rapariga, que não queria que os
ouvintes pensassem que ella precisava
do auxilio do examinador, respondeu:

— Não senhor, prefiro tomar dentro...
O examinador deu-se por satisfeito
e mandou-a sentar, approvando-a
com distincção.

DR. CARIMBO.

Tres phases



Eu era assim quando estava
Minha sogra ao pé de mim.
Pois tanto me amofinava...
Era um tormento sem fim;
Já de fraco me arrastava,
Pallido como o marfim;
Minh'alma eu sentia escrava,
E quasi que fico assim;



Ella, porém, retirou-se,
O meu tormento acabou-se
Aqui morar só eu vim.
Findou-se o tempo maldito!
Vês? Estou gordo e bonito,
Conseguí ficar assim.



A filha do padre

— O Sr. pretende casar-se com
esta senhora, não é verdade?

— Sim, senhor juiz.

— E a senhora? Casa por sua
espontanea vontade com este senhor?

A mãe da noiva:

— Só juiz, minha fax é surda-muda
deis que nasceu.

— Então como se poderá obter a
certeza que ella se une por vontade
propria com o homem que se apre-
senta para recebê-la?

— Ella fez aceno p'ra elle e elle
p'ra ella, e prompto.

— E esses acenos? Póde mandar
reproduzê-los, para eu saber si me-
recem as honras de uma traducção seria?

— Oia, seu juiz: elle chegou p'ra
ella, pegou na mão d'ella, deu beliscão
nella, abraço ella, deu beijo nella... fez
tudo p'ra ella gostá!

— E ella gostou?

— Hum! Essa sanhada? Ficou que
nem pala condo o pato da biconada
nella dentro d'agua.

— Bem: a senhora pergunte-lhe si
ella quer de facto casar-se com o
noivo...

A mãe da noiva dirige-se ao futuro
genro:

— Tonico, lais como vovoz costuma
fazê p'ra seu juiz vê si vovoz se gosta
ó não.

O noivo aproxima-se da noiva,
abraça-a, beija-a, desabotoa-lhe o
corpinho, diverte-se a samolgar-lhe os
bicos dos seios, e depois, fechando
uma das mãos e espalmado a outra
em cima, como quem pergunta si quer
tampar uma panela, dá de cabeça e
encaminha-se para a sacristia... A
noiva começa então a despir-se ra-
pidamente, nervosamente, quando o
juiz, um tanto enfiado, exclama:

— O' senhores! Basta! Já vi que
a coisa está bem encaminhada... O
resto não é para aqui.

E dirigindo-se á futura sogra:

— A senhora já tem netos?

— Já feito, não tenho não, seu juiz;
mais si vancê quize esperá um tiquin-
ho, eu acho que non tarda a rebentá
um.

— Também me parece: sua filha
não sabe perder tempo.

— E o Tonico? São dois demonho,
seu juiz! E eu me distrahi um tiquinho
e elles já tão fazendo póca vergonha!

— Pois vou casal-os, e oxalá saia a
filha á mãe, que é um poço de virtudes
domesticas. Tem marido, a senhora?

— Eu? Deus me dê mió sorte! Bem
que seu Chico Macarico quiz que eu
desse a mão a elle, mais eu metti os
pé nella logo no primeiro meis que
nois tinha juntado, e vim té essa
pequena do Zeca Mandioca condo
tava migada c'o pade Fidele...

— Então o pat de sua filha é...?

— Seu pade Zé Fidele!

HAZOPES.

A FEIOSA

Josephina, *Canhota* chamada,
Tem irmã magra e feia bastante;
Tanto é esta exquisita, implicate
Quanto aquella bonita, engraçada.

Entretanto, a feiosa adorada
E' por moço moreno, galante,
Que, com essa paixão tão gigante,
Traz de sonhos su'alma embalada.

O rapaz, todo o dia pensando
Na pequena, está magro ficando,
Com uns ares de typo idiota...

Ainda sempre nervoso, agitado
E proximulos é bem censurado
Porque gosta da irmã da *Canhota*.

K. MISOLA.

DESGOSTO E CARRASPANA



Ficando só, imagine-se,
Entregue ao proprio cuidado,
Naquelle bonito estado
O que a tal Zica não fez.
Parecia que o demonio
Andava no quart' solto,
Pois tudo ficou revolto,
Nada escapou desta vez.

Aqui um pé de sandalia,
Além um pé de botina,
Da cama rota a cortina
E muitas coisas no chão.
Os troços do lavatorio,
Já quasi todos partidos,
Naquelle cháos confundidos,
Ideia do caso dão.

No meio de tal barbaúria,
Toto com a lingua de fora,
Grita ao ver sua senhora
Com tão más disposições.
E naquella faina ingloria
Aqui é que o caso é atro)
Cabiu a Zica de quatro
Nasgando atrás os calções.

Nisto entra o barão, e pallido
De horror e quasi sem fôra
Deixa a cartola e a bengala
Da mão no solo cahir.
O effeito viu da experiencia
Que com a amante faria
E viu tambem a cratera
Por entre o rasgão lojar.

Anselmo Parafuso.

CARTAS DA ROÇA

DE JUIZ DE FORA.

Compãz Faguada:

Sua comade logo que chegou aqui ficou doente e'o a noticia que teve de té ido p'ra Oropa seu Agostinho. P'ra matá as sodade d'aquella que non quis mais vê elle sem chapéo de dois bico o home foi vé a exposição de Paris e deixou os ôto trabalhando p'ra elle. Sua comade p'ro força queria tá c'o home, e choró como quê, condo o Fluzo e o Motta dissero a ella que o home non vinha tão cedo. O Basto, que já ficou háo do callo que tinha gravado, assim que viu sua comade endireitô p'ra ella, piscando os ojo e fazendo cosca na palma da mão, mas o Raphae que tava perto descobrio a marrotera e chamô o Serpa que veio correndo c'o charuto na mão e escangalô o negocio todo!

O Christovo tá moecendo p'ramettê coierada nos negoço de sua comade, mais eu non tô p'ros auto, proque onçe elle mettê a culô escangala tudo de uma veiz.

Quem non tá sabendo de nada é o relojero que mora p'ra riba do Serpa, nem a dona do hoté Barbosa, nem o Peppeto, nem o Hilario, nem o Domingó de Carvailo. Essa gente toda tá no mollê, esperando a hora de botá tudo p'ra fora!

Tô damnado é c'o Velino, que honte levô sua comade a passá nun hoté da rua da Imperatriz, e demorô c'o ella lá té hoje de minhã.

Sua comade veiu c'o as saia toda marrotada e disse que foi sentá numa coisa de mollá, que condo ella pen-

sava que tava duro, fundava e subia p'ra riza!

Entonces que diabo de hoté matado é esse que non tem cadêra p'ra gente sentá dereto.

E ôtra, seu compade: o Velino foi janá c'o ella e o diabo de hotelero deu p'ra sua comade, p'ro sobre-mesa, umas banana dura como a minha cabeça!

Vô-te! Assim non vale a pena a gente sahí do Raphae, que dá p'ra gente gaitina com feijão!

Seu compade e amigo certo

ZECA GOME.

Mlm. Sr. Honorio do Prado

Pelo dever de gratidão tenho a dizer-vos que, estando ha 15 annos soffrendo horrivelmente de bronchite, depois de desenganada por diversos medicos, lancei mão de vosso milagroso Alcatraz e Jatahy, como ultimo recurso, podendo hoje, com o maior prazer, vos affirmar que me acho completamente curada de tão horrivel incommodo, com o uso de 12 vidros do dito xaropé, pelo que dou-lhe meus protestos de gratidão.

Natividade, 6 de Outubro de 1897.

CARLOTA GUMARAES.



Está distribuido o n.º 2 do *Brazil Elegante*, bem feito jornal de modas que se publica nesta capital sob a direcção do sr. A. F. Reynaud com a agencia á rua da Allandega n.º 124.

Este numero, alem dos ultimos figurinos, alguns coloridos, traz tambem dois melões em papel com todas as instrucções.



DE Canniço

« Rosalina. — Peço-te o favor de vires para casa, que eu nada te faço; se acaso estiveres resolvida mesmo a não voltar, escreve-me para onde sabes, pelo correio, porque então escusa mais te procurar. — *Tuquin.* »

(Do *Popularissimo*).

Oh! Rosalina, volta p'ra casa!

Oh! Rosalina, não sejas má!

Meu pobre peito de amor se abraça,

Oh! não me deixes, por Deus, só cá.

✽

CALDEIRA

« Vende-se uma de cobre, para 1.000 litros, trata-se na rua Frei Caneca. »

(Do *Jornal*).

Será a de Pedro Botelho?

✽

« PARIS, 16. — Acaba de ausentar-se d'esta capital o ministro Porter, levando um novo canô de francez. »

(*Telegrammas*).

Do diplomata não vejo

Bou gosto na tal lembrança

De ir carregando sem pejo,

Um canô logo da França.

MARTIM PISCAD. R.

DE Modinhas Populares

VERS. S DE TORRES BARRETO E MUSICA DA MODINHA « OS TORMENTOS »

Podes rir e não crer no que soffro,
Nem ouvidos prestar aos meus ais!
E o festão de esperanças fagueiras,
Desfolhar-me na face. — *Inda mais!*

Podes vir curvar-me de espinhos!
Sem que eu pobre uma queixa profira,
Ver-me triste e dizer: « Que loucura!
Ver-me louco e dizer: « E' mentira! »

Mas quero que minh'alma te esqueça,
Mas dar ordens ao meu coração,
Mas impo-me que deixe de amar-te,
Proibir-me que soffra — isso não.

Meu amor, este amor que me mata!
Da minh'alma no seio pr'fundo,
Traduzindo o silencio dos astros
Encerrando a grandeza do mundo.

E' o susto da flor que descora!
Por um raio de sol que lhe offende,
E' o segredo do brando favonio,
Que suspira e ninguém comprehende.

E' o orgulho da vaga empolada!
Que se julga mais rica e ditosa,
De embalar uma lagrima de anjo,
No batel de uma per'la de rosa.

Meu amor é a rola selvagem!
D'un cabello prendida no laço,
E' o lyrio que diz: « Não me mates!
Ao tudo que lhe diz: « Eu te abraço. »



Cumulo da artilharia:

« Dar um tiro com um canhão da rua Sete. »

MOTTE A CONCURSO

Para o motte:

*Escorregando na escada,
Cahi por cima da Rita.*

Recebemos as seguintes glosas:

No pão subia arrimada,
A velha Rita Ferraz,
Eis senão quando, zaz-traz,
Escorregando na escada,
Lá vai parar na calçada
De certa forma exquísita.
Eu vendo a grande desdita
Depressa corro qual trem,
Mas, tropeçando também,
Cahi por cima da Rita.

NICOCLES.

Oh! que grande patuçada,
Conquistar em Catumbi!
Pois, não sei como, cahi,
Escorregando na escada
Da casa da minha amada,
Da minha Rita catita...
Mas a coisa mais bonita
Foi que, depois lá na cama,
Eu, ardendo em forte chamma,
Cahi por cima da Rita...

BARRIGUINHA DE MACACO.

Ella foi bem desastrada
Querendo subir primeiro!
Sim, foi um tombo certo,
Escorregando na escada...
Eu fui-lhe atrás — que massada!
Minha razão sempre evita
Não fazer coisa bonita...
Mas a moça não pensava...
Deu-se o que eu não esperava:
Cahi por cima da Rita...

CAMISINHA.

— Cuidado seu Zé Pitada!
De baixo a Rita dizia,
E mal o aviso fazia,
Escorregando na escada...
Dei queda tão desastrada
Que a bella de susto grita.
No baque (coisa exquísita)
Cruéis dores julguei ter,
Tive ao contrario prazer,
Cahi por cima da Rita.

K. PINA.

Para o proximo numero offerecemos o seguinte motte:

*A dar beijos na Mariças
Fui apanhado em flagrante.*

Glosas até sexta-feira.

As gravuras já publicadas no *O Rio Nu'* vendem-se pela quarta parte do seu valor, e servem para almanaks, livros, jornaes do interior, etc.

DEFINIÇÕES

BOND ELECTRICO

— Fui honte alli p'raquellas vendas da rua da Carioca, a ber se descuvria lá uma cachopa que bô-o cumigo da terra no paquete *Portugale*, e a modos que bi um americano q'andaba sãe alimaes... Que bãe a xere aquillo?

— Aquillo chamo-xe vondes inteletricos.

— Não algumas cordas que puxa por vaixo da roda?

— Que cordas, home! Não uns fios d'arame, burmelhos por dentro, que agarro-n'o vonde po riva, e lá no ponto stá uma junta de vois a xuar como duas baccas e a puxare, a puxare a ponta ô fio que xe bai entrocando n'um moirão de ferro. Quando o vonde bai de bolta, o fio desenrosca-xe e elle bai até ô ponto tocado p'um furrinho q'o condutore leba na mão.

— Que ralo de manica!

— In cada cavêxa do vonde bai um ferro: cando o vonde bai, o home que governa leva um na mão e outro atrás, cando elle bolta, o que ia atrás bai-lhe na mão e o que lh'a na mão bai-lhe atrás.

— Má caranhos o coman!

No banho

Seu corpinho de jasje tiritava
Ao leve sopro da fagueira brisa,
E o seu collo rosado se ostentava
Através da rendilha da camisa.

A seus pés a corrente crystallina
Com ruído sonoro murmurava,
E não via a donzella peregrina
Eu que atrás do arvoreda a contemplava.

E despiu a calhisa, unica veste
Que cobria o seu corpo ultra-celeste,
Suas formas redondas, sensuaes.

No olhar me brilhou voraz lampejo,
Mas-conhecendo vão o meu desejo,
Fechei os olhos para não ver mais.

FORTUNATO VENTURA.

Recife.

CAMARA MUNICIPAL

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

José N. Asmuro, cidadão da Beocia, pedindo licença para deixar de ser tolo. — «Vá amolar outro.»

Joanna Kara Dura, pedindo pensão por ter dado diversos cidadãos a Patria, sem onus aos pais, que não os conhecem. — «Ao Dr. Calim, para informar e providenciar.»

José Pynda Kuba, pedindo licença para suicidar-se, por atrasos de vida. — «Recolha-se à Casa dos Doidos.»

Pedro A. Pyroca, solicitando permissão para por uma tranca na porta dos fundos. — «Como requer; o supplicante tem direito de tapar os seus fundos como quiser.»

Antônio dos Briado, pedindo licença para abrir uma casa de sodas ou cousa que se pareça. — «Já chegam as que existem.»

Representação dos moradores de um trecho da rua do Ouvidor pedindo para ser mudado o nome do café da porta do *Journal*. — «Indeferido, para não desaparecer uma das tradições desta cidade e mesmo porque o nome deste café tem a significação muito justa do que é.»

Chegou da Bahia consiguada á firma Joca & C. uma excellente muqueta, marca «Amelia», sem calombourg... E' encontrada alli pelas bandas da Lapa.

Mas olhem que isto não é annuncio — é simples noticia.

Só duas..

Choras! Não vês que o pranto teu me rala, porque te adoro? Sim, porque te adoro? Não vês que quando choras também choro e que quando emmudeces perco a fala?

Si visses como o coração me estala, como se esval minha alma em cada póro, tu deferias tudo que te imploro, sustavas esse pranto que apunhala!

Vamos! Enxuga a perola sentida que desilizando vai, doida perdida, para que a tua dor não mais resuma...

Muito obrigado, ó mystica princeza! Mas, já que me fizeste essa fineza, vem ao meu quarto... Vem fazer mais uma!

TATU' CANASTRA.



Authentico:

O Mancio pára á porta de uma casa de malas.

O caixeiro aproxima-se com ar amavel:

— Deseja com certeza uma boa mala, não é verdade?

— Para que?

— Ora! Para guardar sua roupa.

— Moço, respondeu altivamente o Mancio, o senhor quer que eu ande nú pela rua?

CONCURSO DE RESPOSTA

Para a

PERGUNTA

Casou-se o amigo Novaes
E das bodas no outro dia
Devolveu a noiva aos pais.

Por que assim procederia?

Recebemos as seguintes

RESPOSTAS

Viu que ella o nosso Novaes,
Sem trabalho e sem cansaço,
A quillo não tinha mais,
Não tinha mais o carinho...

BARRIGUINHA DE MACACO.

Porque suppoz ter herdado
Uns cobres, mas a verdade
Com pezar verificou:
A sua cara metade
Perfidamente o enganou
Trazendo o cofre arrombado.

NICOCLES.

Si o nosso amigo *Nauvais*
A moça disse: — *Nau venha!*
E' que ella talvez não tenha
Mais
O que lhe geram seus pais:
— A senha...

DR. SELLO.

Homem brioso exigente
E' com razão, com louvor!
Si a desprezou brascamente,
O Novaes teve esplendor:
Não lhe deu ella, estou crente,
A melhor prenda do amor!

CAMISINHA.

Entregou-lh'a; e si assim fez
Julgou não proceder mal,
E' que no cofre dos—*tres*
Não encontrou nem real.

K. PINA.

Para o proximo numero offerecemos a seguinte pergunta:

Já não forma o Zé Ferrolho
E á mulher cresce-lhe a pansa,
Em breve surge um pimpolho:
— Quem é o pai da criança?

Respostas até sexta-feira.

ORADOR INFELIZ

O Carvalho por qualquer coisa e a qualquer pretexto, faz um monumental discurso, e é um gosto vel-o entusiasmado repetir essas velharias com a mesma satisfação com que nós praticamos um acto digno de elogios. «Que querem? nasci para orador», diz elle quando recebe cumprimentos pelas peças oratorias que impinge aos seus resignados ouvintes. Um dos assumptos predilectos dos seus discursos é o sexo feminino; e não ha banquete a que vá onde não levante um brinde ao bello sexo, á mulher «essa estrella de primeira grandeza que alumia o destino do homem na senda tenebrosa do porvir» como elle costuma dizer.

Ha pouco tempo fui com elle a um baile em casa d'uma familia. Depois da ceia o Carvalho levantou-se e começou a falar, e o orador cada vez mais entusiasmado vomitava desapidadamente tropos disparatados que electrissavam o frágil sexo, como mais de uma vez dissera, Mas, ou porque o discurso fosse longo ou por já serem muito conhecidas as imagens nelle empregadas, as victimas de tão tremenda caceteação foram se levantando com tanta insistencia, que o orador, exasperado, deu tremenda punhada na mesa e disse:

— Sou forçado a terminar, fazendo-vos sentir que desconheço a razão porque, sempre que nesta «conspicua» sociedade falo da mulher, todos os membros se levantam!

E o orador jurou aos seus deuses nunca mais se fazer ouvir por taes cavalgadas.

DR. CARIMBO.

Brinquedo de pancadaria

— Arre! doeu! Que mão forçosa!
Não quero mais um tai brinquito!
Pancada é máo! Si és perigosa,
Contigo fico mudo e quedo!

Ficou a pelle cor de rosa...
Que mulherzinha! que rochedo!
Não dá mais, não! Nem sejas prosa,
Pois desfarás amor tão ledo!

— Hei de bater, pois foste bruto!
E' bom que fiques mais arguto!
Grito tambem: Não sejas peste!

Tenho razões nessa pancada,
Porque fiquei bem machucada...
Quatro seguidas tu me deste...

K. MISOLA.

PORTARIA

Vampiro. — As respostas não podem ter mais de oito versos.
Quanto ás glosas, leia o que disse-mos na respectiva secção no nosso numero 23.

Cumulo do desespero:
Chorar... pitangas!

NOSSA ADIVINHA

TORNEIO DE NOVEMBRO

PREMIAREMOS O VENCEDOR

10

CHARADA NOVISSIMA

2—(A penna do Polydoro fez um rapaz.

X. NICO BARBADO.

21

CHARADA ANTIGA

Sou um grande soberano—
Num trabalho remediado!
Um batracchio sem tutano—
Eu em ti, tenho mettido...
E tu dizes meu amor,
Ai!... que sinto grande dor!...

PIF-PAF.

22

LOGOGRIFHO POR LETTRAS

(Ao amigo Ubirajara)

Aqui, ave acharás—1-5-3-4-2-6-7
Meu bom Ubirajara
Que certo poderás ficar
A ave não é arca!...

THEBAS.

23

CHARADA CENTRAL

2—O pão no centro da Lis, ella chupa como cachimbo 4.

CONDORCET.

Decifrações n. 245.

N. 9—*Nojo*, n. 10—*Cura-Arai-Rapa-Atar*, n. 11—*Monsarraz* e do n. 3.

E

Z L N

A A E A D

G R A V A M E

O O A O N

S D R

O

Decifradores:

K. Lino, Sonus, Condorcet, Frei Kaskador, e Tapuacouza dos ns. 9, 10 e 11: Manequino, Barriguinha de Macaco, Comnada e Manebocó dos ns. 9 e 10: Tatuizinho, Zig, Santinhomór e Sódealmizado dos ns. 9 e 11: Sipó Timbó dos ns. 10 e 11.

On. 3 não foi desfrinçado!

CORRESPONDENCIA

Negro de Tino—Mande-nos as decifrações dos seus trabalhos, que devam acompanhar os mesmos.

AVISO

Ao assumir a chefia d'esta secção, cumprimento e previsto aos nossos illustres collegas e colaboradores, que nos distinguem com as suas bellas produções, que daremos preferencia a todo trabalho que contiver malicia.

Frei Buxet.

CONTOS PARA VELHOS

Acaba de sahir do prelo e está á venda o monumental livro de contos seruaes e escandalosos, intitulado *Collecção de Fogo* a 28000 cada volume, pelo correio 28500; rua da Assembléa 73, sobrado.

Finaes da Loteria

Os finaes do 1.^o premio da Loteria Nacional nos dias 11, 13 de Novembro dos annos de 1895 a 99, foram os seguintes:

DIA 21				
1895	1896	1897	1898	1899
23	61	domingo	44	40

DIA 22				
1895	1896	1897	1898	1899
69	domingo	89	94	52

DIA 23				
1895	1896	1897	1898	1899
65	07	87	37	10

GRUPOS QUE GANHARAM

EM MARÇO DE 1896.

Grupo 1—0; gr. 2—3; gr. 3—0; gr. 4—1; grs. 5 e 6—0; gr. 7—2; gr. 8—1; gr. 9—2; gr. 10—0; grs. 11, 12 e 13—2; grs. 14 e 15—1; gr. 16—2; grs. 17, 18, 19, 20 e 21—1; grs. 22—0; grs. 23 e 24—1 e gr. 25—2.

CAVAÇÃO...

34  384

42  342

83  483

00  004

CHICO FICHA.

ATENÇÃO

AGUA JAPONESA de effeito prompto para amaciar a pelle e dar ao cabello a cor que se deseja. E' tonica, extirpa a caspa e faz crescer o cabello.

TONICO JAPONEZ é o melhor preparado para perfumar o cabello e destrui a parasita, evitando, com o seu uso diario, todas as enfermidades de cabeça.

POMADA SECATIVA DE S. LAZARO Esta pomada, hoje universalmente conhecida como a unica que cura toda e qualquer ferida sem prejudicar o sangue, allieva qualquer dor como a erysipela, o rheumatismo, etc., etc.

CALLOPEDINA unico infallivel extirpador dos callos, não impede andar calçado.

Todos estes preparados vendem-se em todas as pharmacias e no deposito geral

Drogaria Pacheco

59, Rua dos Andradas, 59

Primorosos

Romances

A

1\$000

Estão á venda no escriptorio do RIO-NU' á rua da Assembléa 73, sobrado, os primorosos romances abaixo mencionados.

Pelo correio mais 500 rs. para cada 2 volumes.

Criada Impagavel.
Amores de Duas Irmãs.
O Poeta da Rainha.
O Incurrigivel.
Ermittão de Muquem.
Por Montés e Valles.
As Duas Irmãs.
Sete Bagos de uva.
O Segredo do Porteiro.
As Meninas da Agua Furtada.
A Creoula.
Amor só de um lado.
Regina.
O Papá sogro.
Martyrio e Cynismo.
Mulher independente.
Memorias de um sargento.
A menina lisa.
O Corcunda amoroso.
Homem Atribulado.
O Burro do Sr. Martinho.

A 2\$000 por serem 2 volumes.

Menina bonita do arrabalde.
Maculada.
O homem dos tres calções.
O bigode.

MONOLOGOS, CANÇONETAS

e Modinhas Populares

A 200 REIS CADA UM
pelo correio só se envia 10 por 20000

Monologos e Cançonetas—A missa Campal—A vir, a rir—Assim, Assim—As alfacinhas—A viuva—A mulher e o Lond—A Caridade e Justiça—A minha Familia—A Largaritixa—A surpresa de um marido—As minhas Amantes—A's escondidas da mamã—A Luva—A mãe Joanna—Agua Chumbada—Bolinagem—Os Camarões—Cerração no Mar—Catrapuz—Casar, Não!—Capanga não forma—Caluda José Canção do Moleiro—Cabra, Carneiro e o Cevado—Chiado 3—Do mesmo lado—Descuidos—Descarrilar—Do outro lado—Das 8 ás 10—Durante a Tempestade—Enganos—E' tudo posição—O espirro—Eu era assim—En vou contar a meu tio—Pandanguassú—Fatalista—Guarda Sól—Grelo—Historia de um cosinheiro—Jogo novo—José Fortunato—Mulheres—Meu gato—Meus parentes—Mulatas—Meu casamento—Menina do serrote—No meio—Não acha minha senhora—Nem eu, nem ella—Namorado sem ventura—Nas recepções da embaixada—No bond—Namorados—Não, senhor—O pão fresco—Os phosphoros—O meu nariz—Ora toma Mariquinhas—O calado é o melhor—O Defeito—O chefe da Orchesta—O Petiz—O cháos—O Terrivel—O solteirão—O Tabareu—O Pendurcalho—O estudante alsassiano—O enterro da sogra—O Coisa—O Queiroz—O beberão—O Taxada—O jogo dos bichos—Por de cima e por debaixo—Por não ter bigode—Para todo o serviço—Quem comeu do boi—Rataplã. Se eu fosse rapaz—Silencio, Bebê—Sou mole; e muitos outros monologos que temos registrados alfabeticamente, cujo registro está em nosso escriptorio a disposição do publico para escolher quando quiserem comprar.

Modinhas populares—Ao luar—Augmento das passagens—A Barcarola—Morte do Marechal—Mulata—A mulher e o diabo—Partida—Princesa do Imperio Chinez—Carne fresca—Bahiana—Astro—Acugelê Acubabá—A Briza dizia á Rosa—Camponeza—Primavera—Tarde que inspira—Bond de Santa Theresa—Bemtevi—Catereté—Boiadeiro—Despeito—Desprezo—Desejo—Desde o dia em que te vi—Despejo—Estrela de meus sonhos—Elvira—Formosa Virgem—Flora—Gosto de ti por que gosto—Guarany—Guomar—Houve um tempo—Helena—Isabella—Jasmin do Norte—Leonor—Lyra—Martha—Maria—Mulher brincando—Margarida—Maldição—Na hora em que se cobre—Namore a pulso—Oh! mulher não sorrias—Olhos azues—Beber—Sello—Portuguezza—Porque vejo em teus olhos—Perdão Emilia—Perdão Miloca—Que valem flores—Quando te vejo—Rosa do Sertão—Recordações—Serenata—Saudades de Maura—Sobre as ondas—Siná—Suzanna—Serenata ao luar—Talvez não creias—Teus olhos—Uma entrevista—Vendedora da amores—Val-Vaidosa—Voluvel—Vi-te sorrindo—Zizinha; e muitas outras que temos registrado alfabeticamente a disposição do publico em nosso escriptorio para as pessoas que quiserem comprar.

73, Rua da Assembléa 73, Sobrado

Escriptorio d'O RIO NU'

GONORRHEAS

Antigas ou recentes,
curam-se

rapidamente sem

injecção

somente com o

BLENOCIDA

DO

Dr. Caetano da Silva

Medicamento puramente vegetal

GONORRHEAS

Evita os estreitamentos e as operações consecutivas

A' venda em todas as drogarias e pharmacias

DEPOSITO GERAL

Rua da Quitanda 48

Godoy, Fernandes & C.

**G
O
T
T
A
S**

VIRTUOSAS
DE
ERNESTO SOUZA
CURAM
VARIADAS
VINDAS
Em todas as
pharmacias e
drogarias.

DEPOSITO GERAL
DROGARIA
PACHECO
RUA
DOS
ANDRADAS
59

**R
H
U
M**

CREOSOTADO
DE
ERNESTO DE SOUZA
Branchites,
Asthma,
Rouquidão
Tosses,
Tuberculose
pulmonar
Medicamento sem rival,
que por seus effectos tem
o cognome de
A VIDA EM VIDROS
PREÇO 5a000
Drogaria Pa-
checo, rua dos
Andradas 59.

Não comprem moveis

SEM VISITAR A

Grande fabrica a vapor de moveis

DE

Martins Filhos & C.

CASA FUNDADA EM 1860

Rua do Regente ns. 33, 35, 40 e 42

Que tem sempre grande surtimento

POR PREÇOS BARATISSIMOS

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

SEDE: CAPITAL FEDERAL-Rua Nova do Ouvidor ns. 29 e 29 A-Caixa do correio n. 41-Edificio Telegraphico-Loterias

GRANDE LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL
EXTRACÇÃO INTRANSFERIVEL

Sabbado—22 de Dezembro, ás 3 horas
N. 51-7

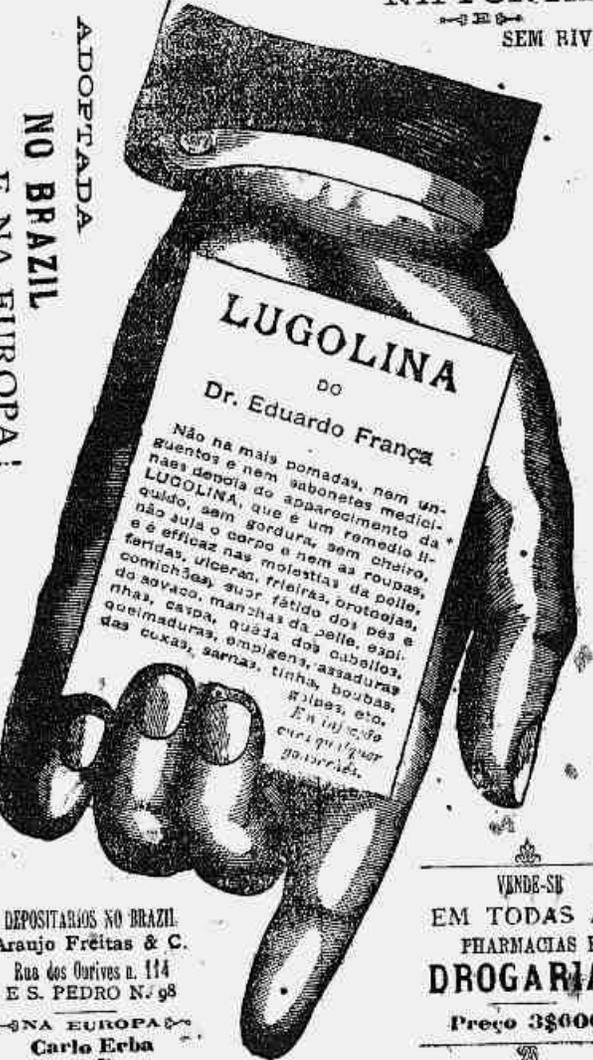
500:000\$000

Em bilhetes inteiros a 15:000 e em vigesimo a 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de Luis Vellazo & C. rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegra-
phico LUZVEL, caixa do correio 817, e Campos & C., banco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do
correio 146. Estas agencias en-tregam-se de quaisquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direções. Aceitam-se agentes
no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão. Os agentes geraes se crearem a pagam bilhetes premiados das
loterias da CAPITAL FEDERAL.

ADOPTADA
NO BRAZIL
E NA EUROPA

NA PONTA
SEM RIVAL



LUGOLINA
DO
Dr. Eduardo França

Não na mais pomadas, nem un-
guentos e nem sabonetes medici-
naes deprecia do apparecimento da
LUGOLINA, que e um remedio li-
quido, sem gordura, sem cheiro,
e e efficaz o corpo e nem as roupas,
feridas, ulceras, frieiras, protulias,
comichões, suor fétido dos pés e
do advaco, manchas da pelle, espi-
nha, caspa, queda dos cabellos,
queimaduras, empigens, assaduras,
gripes, etc.
En tu de
cura qu'liquor
garantida.

DEPOSITARIOS NO BRAZIL
Araujo Fréitas & C.
Rua dos Ourives n. 114
E S. PEDRO N. 98
—NA EUROPA—
Carlo Eeba
MILÃO

VANDE-SE
EM TODAS AS
PHARMACIAS E
DROGARIAS
Preço 3\$000

Liquidacão

Linha branca afinhavar 4 novellinhos um
costão; algodãozinho forte largo 3800 até
4800 peça, chitas estreitas fortes perfeltas
escolher muitas 3800 por metro; galão vi-
drilho preto um dedo largura 5000 por me-
tro; Farda branca Valenciana um dedo
largura 3500 peça 10 metros garantidos; ris-
cões Italianos largos fortes perfeltas para
blusas homem e mais e canoas de milhe-
res; cordinheiras lavandiras 3400 por metro;
papel seda cores liso sortido 3 folhas um
costão; chita encarnado perfeto forte para
colcha 3600 por metro. O Bazar tem grande
urtimento lençuis; Calçados; Louças;
Brim; Louças ferro esmalhado para cozinhar
e tudo e vendido sempre com grandes diffe-
renças barateza sem equal fama já corre
Bazar colosso rua Haddock Lobo em frente
igreja largo Estacio Sá.

Não se enganem



Puntos meio li-
nha todos mode-
los, muitos esco-
lher, limpos par-
feitos 3800 par;
sua alpaca um
preta feitas no
rigor mediu por
até 12500; 40 ordas valencianas su-
priors 3800 peça 10 metros; Copas de vidro
sem n. 4800 duxia; Linha branca preta
outras cores clark machina escolher 3180 um
carretel ou 18000 meia duxia; Agulhas para
costuras; meias; óleo para machinas; agu-
lhas para machinas; Linha branca ou cores
clark para crochet até n. 40 preço 3300
por novello; Bonés para erianças 13000
tambem tem lençs para celuloide e outras
modelos 2800 até 3500; Linha branca para
alichuvar 8000 por uma caixa com 40
novellinhos; Brim apinha pardo roupa erian-
ças casaca branca homem 3800; tudo se
liquida, por muito menos do custo fama já
corre quem vier de longe por pouco con-
pre tem muito para escolher vontade e
gacha lura para todas despesas no Bazar
rua Haddock Lobo 4 Largo Estacio não se
engatem.

Felicidade ao Povo

Calças fortes Brim rijo para rapas 18000
até 28000; Camisas brancas senhoras 28000;
chitas cretacas fortes perfeltas 3500; pratos
bom graxito chineloz fuduos ou rasos es-
colher 35000 duxia; colheres aço parecem
preta 38000 duxia chineloz charlotte ho-
mem e senhoras 38000 escolher gaze crepe
enfieitar vestidos lisa 14500 Buga branco
enfieitar vestidos 3800; casaca brancas cas-
aca cores na barateza admiravel; não se en-
gatem 6 no Bazar da familia Parana-
bucans Haddock Lobo 4 junto agougue.

SABONETE RIFGER

Este prodigioso SABONETE PHENICO — GLYCERINADO, aprovado pela Inspectoria
Gera de Hygiene, faz desaparecer em poucos dias as manchas do rosto, pannos, espinhas, sardas,
caspas, caspas, empigens, dartros, erupções cutaneas, tornando a pelle agradavelmente fresca e assotinada,
fazendo-a espargir o mais suave aroma, dando-lhe belleza, atractivos e encantos. Milhares de
attestados de abalisados clinicos e pessoas insuspetas affirmam a sua efficacia. Verifiquem que cada
sabonete tenha estampada uma aguia cavalgada por uma ração.
PREÇO — Duzia 158, um 18500, caixa de tres 48000. Vende-se nas principaes casas
e no deposito á **Rua da Quitanda n. 42.**